

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM HABILIDADES SOCIAIS

Raquel Storck Bender

Graduação em Psicologia no Centro Universitário La Salle.
E-mail: <raqbender@hotmail.com>.

Prisla Ücker Calvetti

Pesquisadora do Mestrado de Saúde e Desenvolvimento Humano do Centro Universitário La Salle.
Docente do curso de Psicologia do Unilasalle. E-mail: <prisla.calvetti@unilasalle.edu.br>.

RESUMO

A avaliação psicológica em habilidades sociais auxilia o psicólogo a averiguar no paciente a existência ou a ausência de déficits nessa área. Este aspecto pode facilitar o planejamento de estratégias de intervenção a serem utilizadas. Este estudo realizou uma revisão sistemática em busca de produções científicas que abordem os instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais, nas bases de dados MEDLINE, SciELO e BVS/BIREME. O levantamento selecionou 31 artigos relacionados às diversas etapas do desenvolvimento humano em crianças, adolescentes e adultos. Os resultados indicaram que o maior avanço na área de avaliação em habilidades sociais ocorreu nos últimos cinco anos e que todos os instrumentos avaliados nos estudos obtiveram desfechos favoráveis. Contudo, ainda faz-se necessário ampliar a avaliação em habilidades sociais para o planejamento de futuras intervenções em contextos da prevenção ao tratamento.

Palavras-chave: avaliação psicológica, habilidades sociais, instrumentos.

O profissional psicólogo dispõe da avaliação psicológica como método de uso exclusivo, conforme regimenta a Lei nº 4.119 do Conselho Federal de Psicologia [CFP] (1962), regulamentadora da profissão. A Cartilha Avaliação Psicológica do CFP (2013) compara a avaliação psicológica a um procedimento investigativo, onde o psicólogo busca conhecer o seu paciente e a demanda que o traz até ele por intermédio de diversas fontes, tais como testes psicológicos, entrevistas e observações.

A utilização de testes psicológicos compreende uma das formas de auxiliar o processo diagnóstico de um paciente, através da coleta e interpretação dos dados obtidos nos testes aplicados. Nesse sentido, a área de avaliação psicológica em habilidades sociais é a mais abundante no que diz respeito a instrumentos de avaliação, desfrutando de variados procedimentos que continuam a surgir de forma incessante (Caballo, 2012).

Além disso, é por meio da avaliação psicológica que o psicólogo conseguirá obter informações importantes a respeito do paciente com o intuito de desenvolver hipóteses acerca de suas características psicológicas (Urbina, 2007). A avaliação psicológica em habilidades sociais auxilia o profissional a averiguar no paciente a existência de déficits nessa área, facilitando a verificação da intervenção que está sendo utilizada e a possibilidade de modificá-la, caso não esteja promovendo resultados (Caballo, 2012).

Para Del Prette e Del Prette (2008), as habilidades sociais equivalem a uma série de comportamentos específicos que uma pessoa manifesta em uma situação social com o objetivo de alcançar o sucesso. São competências que tornam os relacionamentos sociais mais fáceis de serem iniciados e mantidos, bem como contribuem para

um ajustamento positivo e para uma boa aceitação alheia. Caballo (2012) afirma que é bastante complexo definir um comportamento socialmente habilidoso, tendo em vista que nem sempre um comportamento será adequado em todas as circunstâncias. Isso demonstra que não existe uma única maneira de se comportar corretamente, mas sim uma diversidade de enfoques que poderão variar conforme o indivíduo, seus valores, suas crenças e atitudes.

A Resolução nº 002 do CFP (2003) determina que cabe ao psicólogo escolher o instrumento mais apropriado de acordo com a demanda estabelecida, partindo do princípio de que um instrumento só pode ser utilizado no contexto e para os propósitos que os estudos empíricos demonstraram resultados positivos. Na avaliação das habilidades sociais, é importante que o profissional esteja atento ao contexto (escolar, profissional, familiar) em que o paciente está inserido e com que grupo de pessoas costuma apresentar maiores déficits (familiares, professores, amigos, colegas). Após essa primeira definição, o psicólogo conseguirá optar por um instrumento de avaliação que contemple o ambiente do paciente, o que acabará proporcionando maiores chances de sucesso nos resultados. (Del Prette & Del Prette, 2008). Com base nisto, esse estudo tem como principal objetivo realizar uma revisão sistemática de produções científicas que abordem os instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais.

MÉTODO

Foi realizada uma busca nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME). Foram considerados os seguintes descritores: *social skills, instrument validation, psychological evaluation, psychometric, self-report inventories, psychometric properties, psychological assessment, psychological tests, scale e validity*.

RESULTADOS

De acordo com o levantamento realizado nas bases de dados MEDLINE, SciELO e BVS/BIREME, em produções científicas a partir do ano 2000, foram localizados 80 artigos, sendo 38 na base de dados BVS/BIREME, 30 na MEDLINE e 12 na SciELO. Dentre os artigos encontrados, 23 foram excluídos por terem sua data de publicação anterior ao ano 2000 ou por não abordarem o tema dos instrumentos de avaliação psicológica nas habilidades sociais. Dos 57 restantes, 25 foram encontrados repetidamente, 16 nas bases de dados BVS/BIREME e MEDLINE, 08 na BVS/BIREME e SciELO e 01 foi localizado nas três bases de dados. Sendo assim, selecionaram-se 31 artigos, os quais foram divididos em três tabelas, sendo elas compostas por instrumentos para crianças, adolescentes e adultos.

Tabela 1: Instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais para crianças

Autores (ano)	Objetivo	Método	Resultados
Del Prette; Del Prette (2002)	Comparar diferenças e semelhanças em propriedades psicométricas, associadas a indicadores de frequência e dificuldade de desempenhos sociais obtidos com o IMHSC-Del-Prette.	Análise fatorial do IMHSC-Del-Prette.	Boa consistência interna, correlação entre teste e reteste, índices de discriminação entre itens e escores e estrutura fatorial (quatro ao invés de três fatores).
Shahim (2004)	Investigar a confiabilidade do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS) para crianças pré-escolares do Iran.	Estabilidade e a consistência interna do SSRS.	A confiabilidade na testagem e retestagem foi alta; intercorrelações moderadas a altas foram obtidas entre os subdomínios e correlações entre os avaliadores foram baixas.

Van der Oord; Van der Meulen ; Prins; Oosterlaan; Buitelaar; Emmelkamp (2005)	Avaliar as propriedades psicométricas do SSRS em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).	Análise fatorial exploratória das versões para professores, pais e crianças do SSRS.	Boa estrutura fatorial e a consistência interna da versão original para professores do SSRS. A estrutura fatorial da versão para crianças do SSRS não pôde ser replicada.
Whiteside; McCarthy; Miller (2007)	Examinar a estrutura fatorial do formulário para pais do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS).	Análise fatorial do formulário para pais do SSRS em crianças.	A correlação entre os itens não atende às diretrizes sugeridas para a construção de testes.
Bandeira; Del Prette; Del Prette; Magalhães (2009)	Validar a versão brasileira do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-BR) em estudantes do Ensino Fundamental.	Análise de consistência interna e estabilidade temporal (teste-reteste) do SSRS-BR.	Consistência interna e da estabilidade temporal indicaram correlações positivas e significativas para os escores globais das escalas de habilidades sociais.
Bolsoni-Silva; Marturano; Loureiro (2009)	Testar a validade e confiabilidade da QRSH-PR sob a perspectiva de professores.	Análise discriminante, concorrente e preditiva do QRSH-PR.	Indicadores positivos no que diz respeito à construção, discriminação e validação preditiva. Consistência interna boa.
Anme; Shinohara; Sugisawa; Tong; Tanaka; Watanabe; Onda; Kawashima; Hirano; Tomisaki; Mochizuki; Morita; Gan-Yadam; Yato; Yamakawa; Japan Children's Study Group (2010)	Avaliar os recursos da Escala de Classificação de Interação (IRS) em crianças e pais.	Análise discriminante da IRS com o Questionário de Força e Dificuldades (SDQ).	Alta validade o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças e dos pais com a validade discriminante para o SDQ.
Bolsoni-Silva; Loureiro (2010)	Testar as propriedades psicométricas de validade e fidedignidade do RE-HSE-P.	Fidedignidade teste-reteste, validade de constructo e discriminativa do RE-HSE-P para pais de crianças em idade pré-escolar.	Boa consistência interna e de validade e a análise fatorial apontou uma estrutura composta por dois fatores: interação positiva pais-filhos e interação negativa pais-filhos.
Freitas; Del Prette (2010)	Analisar a validade de critério da versão brasileira do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-BR) em crianças com e sem deficiência mental.	Validade de critério do SSRS-BR.	Nas escalas globais e na maioria das subescalas, o instrumento foi sensível para diferenciar significativamente, crianças com e sem deficiência mental.
Ipiña; Molina; Reyna (2010)	Avaliar as propriedades psicométricas da Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY) em crianças, a partir da avaliação dos professores.	Análise fatorial exploratória da versão para docentes da escala MESSY.	A escala total e cada uma das dimensões mostraram índices adequados de consistência interna.

Matson; Neal; Fodstad; Hess; Mahan; Rivet (2010)	Examinar a confiabilidade e a validade da Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY).	Propriedades psicométricas da MESSY.	Forte consistência interna e boa validação convergente e divergente.
Bartholomeu; Rocha da Silva; Montiel (2011)	Desenvolver uma medida de avaliação das habilidades sociais (THASC) em crianças do ensino fundamental.	Análise fatorial do THASC.	Confiabilidade no uso do instrumento em futuras pesquisas.
Bolsoni-Silva; Marturano; Loureiro (2011)	Testar propriedades psicométricas de validade e confiabilidade do QRSH-Pais em crianças, a partir da avaliação de suas mães.	Validade discriminativa e concorrente e à verificação da consistência interna pelo alfa de Cronbach do QRSH-Pais.	Os resultados apontaram para indicadores positivos de consistência interna e validade discriminativa.
Ipiña; Molina; Reyna (2011)	Avaliar as propriedades psicométricas da versão autoavaliativa da Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY) em uma amostra de crianças.	Análise fatorial exploratória da versão para crianças da escala MESSY.	Os índices de consistência interna foram bons ou aceitáveis na maioria das dimensões.
Wang; Sandall; Davis; Thomas (2011)	Comparar a avaliação de habilidades sociais de crianças com autismo através do SSRS e da PKBS.	Validade convergente entre o SSRS e a PKBS.	O SSRS e a PKBS apresentam boa consistência interna, validade construtiva, validade convergente.
Butterworth; Hodge; Sofronoff; Beaumont; Gray; Roberts; Horstead; Clarke; Howlin; Taffe; Einfeld (2014)	Avaliar as propriedades psicométricas do Questionário de ERSSQ em crianças e jovens com Perturbações do Espectro Autismo (ASD).	Análise concorrente entre o ERSSQ para pais e o ERSSQ para professores.	Evidências para a validade concorrente e de critério do formulário para pais do ERSSQ e a validade concorrente do formulário para professores do ERSSQ.
Major; Seabra-Santos (2014)	Avaliar as propriedades psicométricas PKBS-2 para a população pré-escolar portuguesa.	Análise fatorial da PKBS-2.	A estrutura fatorial revelou-se bastante estável, alta consistência interna e correlação entre escalas da PKBS-2 (versão portuguesa).

Na Tabela 1, foram dispostos 17 artigos que abrangem instrumentos de habilidades sociais para crianças. Dentre os testes psicológicos apresentados, os que mais se destacam são o Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS) e a Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY). Dos 07 artigos que avaliam o SSRS, somente um deles indica que o instrumento não atende às normas para elaboração de testes. A escala MESSY apresentou bons resultados em 03 estudos, principalmente no que diz respeito à consistência interna.

Dos instrumentos psicológicos que foram avaliados, apenas o Inventário Multimídia de Ha-

bilidades Sociais para Crianças (IMHSC-Del-Prete) está comercialmente disponível. A Escala de Comportamento Social de Pré-escolares (PKBS), a escala MESSY e o SSRS encontram-se disponíveis com os devidos autores. Del Prette e Del Prette (2009) citam 12 instrumentos que avaliam habilidades sociais e que estão disponíveis no Brasil.

Dada a avaliação, pode-se perceber que o maior avanço nos estudos de instrumentos em habilidades sociais para crianças ocorreu por volta dos anos 2009 e 2010, ou seja, nos últimos cinco anos. No Brasil, os precursores nessa área são Del Prette e Del Prette, responsáveis pela maioria dos instrumentos validados e comercializados

atualmente. Eles foram os primeiros, inclusive, a desenvolverem um instrumento de habilidades sociais para crianças em estilo multimídia, com o intuito de auxiliar na avaliação dessas habilidades em crianças que ainda não possuem o domínio da escrita e da leitura. Esse instrumento, intitulado Inventário Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças (IMHSC-Del-Prette), é aplicado através de um CD-Rom com cenas situacionais em que as crianças devem assistir e escolher uma de três alternativas sobre como se comportariam (Del Prette & Del Prette, 2002).

O SSRS é um instrumento muito utilizado na avaliação de habilidades sociais em crianças pelo mundo todo, por ser um instrumento capaz de comparar as respostas de três grupos de informantes diferentes (professores, pais e crianças), obtendo, a partir disso, indicadores de competência no âmbito acadêmico, de habilidades sociais e de dificuldades de comportamento. Em um dos estudos (Freitas & Del Prette, 2010), a versão brasileira do SSRS foi examinada como avaliadora das habilidades sociais em crianças com deficiência mental, tendo em vista que, atualmente, têm sido utilizados instrumentos de avaliação de inteligência para diagnosticar esse tipo de patologia. O SSRS-BR obteve um bom desempenho e mostrou-se eficaz para avaliar habilidades sociais em crianças com deficiências mentais.

No que diz respeito à avaliação dos comportamentos socialmente habilidosos, os instrumentos em forma de questionário são os de maior preferência, principalmente por obterem respostas através da avaliação de pais ou professores. Um estudo indica que os instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais mais

utilizados são a escala MESSY e o SSRS (Ipiña, Molina & Reyna, 2010).

Partindo da carência de instrumentos brasileiros que avaliem as habilidades sociais em crianças de idade pré-escolar com base no relato dos pais, um artigo (Bolsoni-Silva, Marturano & Loureiro, 2011) desenvolveu a versão para pais do Questionário de Respostas Socialmente Habilidosas (QRSH) que, até então, somente contava com a versão para professores. Dessa forma, o QRSH-Pais teve o seu desenvolvimento voltado não somente para as mães, mas sim para qualquer cuidador da criança, objetivando verificar a existência de problemas de comportamento infantis, sendo considerado eficaz.

Com a constatação de que pouquíssimos instrumentos que avaliam habilidades sociais foram desenvolvidos para a população autista, um estudo recente elaborou o Questionário de Habilidades Sociais e de Regulação das Emoções (ERSSQ) com o objetivo de avaliar as habilidades sociais em crianças com autismo. Tanto a versão para pais como a versão para professores foram consideradas favoráveis para utilização (Butterworth, Hodges, Sofronoff, Beaumont, Gray, Roberts, Horstead, Clarke, Howlin, Taffe & Einfeld, 2014).

Em outro estudo atual (Major & Seabra-Santos, 2014), averiguou-se a escassez de instrumentos que avaliassem as habilidades sociais em crianças de idade pré-escolar, o que levou à validação fatorial da Segunda Edição da Escala de Comportamento Social de Pré-escolares (PKBS-2). Essa validação resultou em um desfecho favorável para o instrumento, o qual pode ser aplicado em todos os países que possuam como nativa a língua Portuguesa.

Tabela 2: Instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais para adolescentes

Autores (ano)	Objetivo	Método	Resultados
Pössel; Häussler (2004)	Traduzir e validar a versão em Alemão do Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (TISS) em uma amostra de adolescentes.	Validação do TISS para o alemão.	Instrumento auto-avaliativo, econômico e confiável para registrar a simpatia e antipatia geradoras dos comportamentos nos adolescentes.
Mota; Matos; Lemos (2011)	Analisar as propriedades psicométricas do formulário para estudantes do Questionário de Habilidades Sociais (SSQ) em uma amostra de adolescentes Portugueses.	Análise fatorial do SSQ.	Itens de ajuste adequados foram encontrados quando a cooperação foi removida do modelo. A reorganização do SSQ oferece um instrumento confiável e válido para a população Portuguesa.

Del Prette; Rocha; Silvas; Del Prette (2012)	Avaliar os índices de validade convergente e de critério para o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA-Del-Prette) e o Auto-relato da Juventude (YSR) em duas amostras de adolescentes.	Validade convergente e de critério para o IHSA-Del-Prette e o YSR.	As correlações entre os instrumentos nos dois grupos apoiaram a validade de critério e a convergente.
Matson; Neal; Worley; Kozlowski; Fodstad (2012)	Investigar a estrutura fatorial da Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY) para MESSY-II.	Análise fatorial da MESSY.	O modelo de análise fatorial triplo foi encontrado como mais adequado.
Vaz; Parsons; Passmore; Andreou; Falkmer (2013)	Examinar a consistência interna, a confiabilidade de reteste e a margem de erro do formulário para estudantes do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS).	Análise da consistência interna, confiabilidade teste-reteste e margem de erro do SSRS em uma amostra de adolescentes Australianos.	A consistência interna da escala total e da maioria das subescalas (exceto empatia) na escala de classificação de frequência foi adequada.
Del Prette; Teodoro; Del Prette (2014)	Investigar a fidedignidade e a validade convergente entre o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA-Del-Prette) e a Escala Matson de Habilidades Sociais para Adolescentes (MESSY) em uma amostra de adolescentes.	Validade convergente entre o IHSA-Del-Prette e a MESSY.	Validade convergente entre os escores do IHSA-Del-Prette e a subescala de habilidades sociais/assertividade da MESSY.
Eslami; Mazaheri; Mostafavi; Abbasi; Noroozi (2014)	Examinar a adaptação cultural e as propriedades psicométricas da versão Farsi do formulário para estudantes do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-SS) em adolescentes.	Validade construtiva e confiabilidade da versão Farsi do SSRS-SS em uma amostra de adolescentes.	Excelente índice de validade de conteúdo. Validade convergente e divergente dos itens, com quatro subescalas. Boa consistência interna e estabilidade temporal para a escala total.

Na Tabela 2, encontram-se 07 artigos que compreendem instrumentos de habilidades sociais para adolescentes. A partir da avaliação dos instrumentos, todos foram considerados adequados para cumprirem com seus objetivos. Dentre os testes, o único comercialmente disponível é o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA-Del-Prette).

No que diz respeito aos instrumentos de avaliação das habilidades sociais em adolescentes, pode-se perceber um avanço no interesse da área a partir de 2011, culminando em diversos estudos sobre o assunto. Em um estudo atual (Del Prette, Teodoro & Del Prette, 2014), discute-se a importância da avaliação de habilidades sociais

na adolescência, com o intuito de investigar condições de risco e planejar futuras intervenções. Além disso, foi realizada uma análise da validade convergente entre o teste IHSA-Del-Prette e a escala MESSY, uma vez que são instrumentos recentemente desenvolvidos para adolescentes, obtendo um resultado favorável.

Levando em consideração a necessidade em avaliar as habilidades sociais em adolescentes, um artigo elaborou uma versão Iraniana do SSRS, instrumento que consiste de três formulários (estudantes, professores e pais) e que tem sido utilizado de forma habilidosa para diagnosticar adolescentes em risco. O SSRS é um dos instrumentos mais práticos no que concerne à ava-

liação das habilidades sociais e aos problemas de comportamento, principalmente pelo diferencial de ser aplicável tanto em indivíduos com algum

transtorno como em indivíduos saudáveis (Eslami, Mahazeri, Mostafavi, Abbasi & Noroozi, 2014).

Tabela 3: Instrumentos de avaliação psicológica em habilidades sociais para adultos

Autores (ano)	Objetivo	Método	Resultados
Bandeira; Costa; Del Prette; Del Prette; Gerke-Carneiro (2000)	Investigar as qualidades psicométricas do Inventário de Habilidades Sociais (IHS) quanto à validade concomitante e à fidedignidade ou estabilidade temporal em estudantes de Psicologia.	Validade concomitante, fidedignidade e estabilidade temporal do IHS.	Os resultados indicam que o IHS possui validade concomitante e fidedignidade ou estabilidade temporal.
Del Prette; Villa; Freitas; Del Prette (2008)	Testar a estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC) em adultos de ambos os sexos.	Estabilidade temporal (teste-reteste) do IHSC.	Correlações significativas e acima de 0,62 tanto para o escore geral como para os seis escores fatoriais do instrumento. Evidências sobre a confiabilidade e precisão do instrumento.
Matson; Boisjoli (2008)	Estabelecer pontos de corte para o escore total e para os fatores e explorar os itens para a severidade dos déficits sociais da Escala Matson de Habilidades Sociais para Indivíduos com Retardos Severos (MESSIER).	Análise psicométrica da MESSIER em adultos com deficiências intelectuais severas.	Foram estabelecidos pontos de corte para a MESSIER.
Olaz; Medrano; Greco; Del Prette (2009)	Adaptar o Inventário de Habilidades Sociais (IHS) em uma amostra de universitários argentinos.	Análise para versão em espanhol do IHS.	A versão em espanhol foi equivalente à original em português e os itens são sensíveis à diferenciação entre habilidades sociais altas e baixas.
Angélico; Crippa; Loureiro (2012)	Verificar as manifestações do Transtorno de Ansiedade Social (TAS) e aferir a validade discriminativa do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette) em universitários.	Validade discriminativa do IHS-Del-Prette.	O IHS-Del-Prette demonstrou distinguir significativamente indivíduos com e sem TAS, evidenciando-se a sua validade discriminativa.
Carballo; Pérez-Jovers; Espada; Orgilés; Piqueras (2012)	Analisar as propriedades psicométricas da Escala Multidimensional de Expressão Social (EMES) na avaliação das habilidades sociais na Internet e nas Redes Sociais.	Análise fatorial da EMES em universitários nos contextos real e virtual.	Alta consistência interna. A escala se mostra como um bom preditor das horas de uso da Internet. A EMES é útil para avaliar habilidades sociais no contexto real e no contexto virtual.

Verhoeven; Smeekens; Didden (2013)	Examinar se o Instrumento de Desempenho de Habilidades Sociais (SSPA) é uma medida adequada para avaliar as habilidades sociais em adultos com perturbações do espectro autismo (ASD).	Análise fatorial do SSPA.	O SSPA é adequado para a avaliação das habilidades sociais em adultos com ASD. Boa validade divergente do SSPA e boa confiabilidade entre adultos com ASD.
------------------------------------	--	---------------------------	--

A Tabela 3 engloba 07 artigos relacionados a instrumentos de habilidades sociais para adultos. Os instrumentos examinados foram considerados adequados em todas as análises realizadas. Dentre eles, o Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette) é o único comercialmente disponível. O Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC-Del-Prette) e a Escala Multidimensional de Expressão Social (EMES) encontram-se com os autores. Os estudos com instrumentos de avaliação em habilidades sociais tiveram um avanço somente a partir do ano 2008, com o Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC-Del-Prette), o qual demonstrou resultado favorável (Del Prette, Villa, Freitas & Del Prette, 2008).

Pensando em transtornos psicológicos que interferem diretamente no desenvolvimento de habilidades sociais nos indivíduos, um estudo (Angélico, Crippa & Loureiro, 2012) preocupou-se em verificar a eficácia do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette) em auxiliar no diagnóstico precoce do Transtorno de Ansiedade Social (TAS). Por se tratar de um instrumento de fácil aplicação e ajustável a diversos contextos e comportamentos, o IHS-Del-Prette foi validado positivamente para o diagnóstico do TAS.

Desde a inserção das novas tecnologias, principalmente da internet, tem-se esquecido da importância em desenvolver programas educativos e de prevenção ao uso dessas novas ferramentas e dos danos que podem causar quando do uso inadequado. Pensando nisto, um artigo elaborou uma análise da Escala Multidimensional de Expressão Social (EMES) para verificar sua aplicabilidade no contexto da internet, avaliando as habilidades sociais dos estudantes universitários. Por fim, chegou-se à conclusão de que a EMES é útil para avaliar habilidades sociais em indivíduos tanto no contexto real como no contexto virtual (Carballo, Pérez-Jover, Espada, Orgilés & Piqueras, 2012).

A partir da constatação da inexistência de pesquisas envolvendo a avaliação de habilidades sociais em adultos com autismo, um estudo atual

realizou uma análise do Instrumento de Desempenho de Habilidades Sociais (SSPA), o qual trabalha com aspectos rotineiros do comportamento social. O SSPA mostrou-se eficaz para diferenciar adultos com autismo e sem autismo (Verhoeven, Smeekens & Didden, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo, foi possível perceber que o maior avanço na área da avaliação em habilidades sociais ocorreu nos últimos cinco anos, demonstrando o quanto um campo tão importante acabou sendo omitido enquanto poderia ter sido desenvolvido e aplicado no tratamento de pacientes. Esse fator também foi perceptível no desenvolvimento do trabalho, tendo em vista que existem poucos estudos sobre o assunto no Brasil, apenas em dissertações e teses, em artigos ainda não publicados ou em estado de avaliação, motivo pelo qual a representação desta revisão possa ter limitação quanto a esse aspecto.

O levantamento realizado apresentou 31 estudos onde os instrumentos demonstraram resultados favoráveis para suas aplicações, possibilitando aos psicólogos uma variedade de métodos para avaliar as habilidades sociais no âmbito profissional, independente do ciclo vital em que o paciente se encontra. Para tanto, é importante frisar que a maioria dos instrumentos está disponível somente com os autores dos estudos, com o intuito de serem distribuídos de forma controlada. Poucos deles são comercializados no Brasil, destacando-se os instrumentos IMHSC-Del-Prette para a avaliação de crianças, IHSA-Del-Prette para a avaliação de adolescentes, e o IHS-Del-Prette para a avaliação de adultos.

A avaliação em habilidades sociais auxilia no planejamento de estratégias terapêuticas mais assertivas, como proposta de intervenção voltada para o treinamento de habilidades sociais. Sendo

assim, tendo em vista a importância da avaliação das habilidades sociais, ainda faz-se necessário incluir instrumentos de habilidades sociais na avaliação de crianças, adolescentes e adultos para o planejamento de futuras intervenções em contextos da prevenção ao tratamento.

REFERÊNCIAS

- Angélico, A. P., Crippa, J. A. S., & Loureiro, S. R. (2012). Utilização do Inventário de Habilidades Sociais no diagnóstico do Transtorno de Ansiedade Social. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25 (3), 467-476.
- Anme, T., Shinohara, R., Sugisawa, Y., Tong, L., Tanaka, E., Watanabe, T., Onda, Y., Kawashima, Y., Hirano, M., Tomisaki, E., Mochizuki, Y., Morita, K., Gan-Yadam, A., Yato, Y., Yamakawa, N., & Japan Children's Study Group. (2010). Interaction Rating Scale (IRS) as an evidence-based practical index of children's social skills and parenting. *Journal of Epidemiology and Community Health*, 20 (Suppl 2), 419-426.
- Bandeira, M., Costa, M. N., Del Prette, Z. A. P., Del Prette, A., & Gerk-Carneiro, E. (2000). Qualidades psicométricas do Inventário de Habilidades Sociais (IHS): estudo sobre a estabilidade temporal e a validade concomitante. *Estudos de Psicologia*, 5 (2), 401-419.
- Bandeira, M., Del Prette, Z. A. P., Del Prette, A., & Magalhães, T. (2009). Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o Ensino Fundamental. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25 (2), 271-282.
- Bartholomeu, D., Silva, M. C. R., & Montiel, J. M. (2011). Teste de Habilidades Sociais para crianças: evidências psicométricas de uma versão inicial. *Psico-USF*, 16 (1), 33-43.
- Bolsoni-Silva, A. T., Marturano, E. M., & Loureiro, S. R. (2009). Construction and validation of the Brazilian Questionário de Respostas Socialmente Habilidosas Segundo Relato de Professores (QRSH-PR). *The Spanish Journal of Psychology*, 12 (1), 349-359.
- Bolsoni-Silva, A. T., & Loureiro, S. R. (2010). Validação do Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais (RE-HSE-P). *Avaliação Psicológica*, 9 (1), 63-75.
- Bolsoni-Silva, A. T., Marturano, E. M., & Loureiro, S. R. (2011). Estudos de confiabilidade e validade do Questionário de Respostas Socialmente Habilidosas Versão para Pais (QRSH-Pais). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24 (2), 1-9.
- Butterworth, T. W., Hodge, M. A., Sofronoff, K., Beaumont, R., Gray, K. M., Roberts, J., Hirstead, S. K., Clarke, K. S., Howlin, P., Taffe, J. R., & Einfeld, S. L. (2014). Validation of the emotion regulation and social skills questionnaire for young people with autism spectrum disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 44 (7), 1535-1545.
- Caballo, V. E. (2012). *Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais*. São Paulo: Santos.
- Carballo, J. L., Pérez-Jover, M. V., Espada, J. P., Ortilés, M., & Piqueras, J. A. (2012). Propiedades psicométricas de la Escala Multidimensional de expresión social para la evaluación de habilidades sociales en el contexto de Internet. *Psicothema (Oviedo)*, 24 (1), 121-126.
- Conselho Federal de Psicologia (1962). *Lei nº 4.119* de 27 de agosto de 1962. Brasília, DF.
- Conselho Federal de Psicologia (2003). *Resolução nº 002* de 24 de março de 2003. Brasília, DF.
- Conselho Federal de Psicologia (2013). *Cartilha Avaliação Psicológica*. Brasília, DF.
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2002). Avaliação de habilidades sociais de crianças com um inventário multimídia: indicadores sociométricos associados a frequência versus dificuldade. *Psicologia em Estudo*, 7 (1), 61-73.
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2008). *Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho*. Petrópolis: Vozes.
- Del Prette, Z. A. P., Villa, M. B., Freitas, M. G., & Del Prette, A. (2008). Estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC). *Avaliação Psicológica*, 7 (1), 67-74.
- Del Prette, Z. A. P., Rocha, M. M., Silveiras, E. F. M., & Del Prette, A. (2012). Social skills and psychological disorders: converging and criterion-related validity for YSR and IHSA-Del-Prette in adolescents at risk. *Universitas Psychologica*, 11 (3), 941-955.
- Del Prette, Z. A. P., Teodoro, M., & Del Prette, A. (2014). Social skills of adolescents: convergent validity between IHSA-Del-Prette and MESSY. *Estudos de Psicologia*, 31 (1), 15-23.
- Eslami, A. A., Mazaheri, M. A., Mostafavi, F., Abbasi, M. H., & Noroozi, E. (2014). Farsi version of Social Skills Rating System-Secondary Student Form: cultural adaptation, reliability and construct validity. *Iranian Journal of Psychiatry and Behavioral Sciences*, 8 (2), 97-104.
- Freitas, L. C., & Del Prette, Z. A. P. (2010). Validade de critério do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-BR). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23 (3), 430-439.

- Ipiña, M. J., Molina, L., & Reyna, C. (2010). Estructura factorial y consistencia interna de la escala MESSY (versión docente) en una muestra de niños argentinos. *Suma Psicológica*, 17 (2), 151-161.
- Ipiña, M. J., Molina, L., & Reyna, C. (2011). Propiedades psicométricas de la Escala MESSY (versión autoinforme) en niños argentinos. *Revista de Psicología*, 29 (2), 245-264.
- Major, S., & Seabra-Santos, M. J. (2014). Factor validation of the Portuguese version of the social skills scale of the Preschool and Kindergarten Behavior Scales. *Paidéia*, 24 (58), 145-153.
- Matson, J. L., & Boisjoli, J. A. (2008). Cutoff scores for the Matson Evaluation of Social Skills for Individuals With Severe Retardation (MESSIER) for adults with intellectual disability. *Behavior Modification*, 32 (1), 109-120.
- Matson, J. L., Neal, D., Fodstad, J. C., Hess, J. A., Mahan, S., & Rivet, T. T. (2010). Reliability and validity of the Matson Evaluation of Social Skills with Youngsters. *Behavior Modification*, 34 (6), 539-558.
- Matson, J. L., Neal, D., Worley, J. A., Kozlowski, A. M., & Fodstad, J. C. (2012). Factor structure of the Matson Evaluation of Social Skills with Youngsters-II (MESSY-II). *Research in Developmental Disabilities*, 33 (6), 2067-2071.
- Mota, C. P., Matos, P. M., & Lemos, M. S. (2011). Psychometric properties of the Social Skills Questionnaire: Portuguese adaptation of the student form (grades 7 to 12). *The Spanish Journal of Psychology*, 14 (1), 486-499.
- Olaz, F. O., Medrano, L., Greco, M. E., & Del Prette, Z. A. (2009). Argentinean adaptation of the Social Skills Inventory IHS-Del-Prette. *The Spanish Journal of Psychology*, 12 (2), 756-766.
- Pössel, P., & Häussler, B. (2004). Translation and validation initiatives of the German version of the Teenage Inventory of Social Skills. *Zeitschrift für Kinder-und Jugendpsychiatrie und Psychotherapie*, 32 (1), 37-43.
- Shahim, S. (2004). Reliability of the social skills rating system for preschool children in Iran. *Psychological Reports*, 95 (3 Pt 2), 1264-1266.
- Urbina, S. (2007). *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed.
- Van der Oord, S., Van der Meulen, E. M., Prins, P. J., Oosterlaan, J., Buitelaar, J. K., & Emmelkamp, P. M. (2005). A psychometric evaluation of the social skills rating system in children with attention deficit hyperactivity disorder. *Behavior Research and Therapy*, 43 (6), 733-746.
- Vaz, S., Parsons, R., Passmore, A. E., Andreou, P., & Falkmer, T. (2013). Internal consistency, test-retest reliability and measurement error of the self-report version of the Social Skills Rating System in a sample of Australian adolescents. *Plos One*, 8 (9), 1-8.
- Verhoeven, E. W., Smeekens, I., & Didden, R. (2013). Brief report: suitability of the Social Skills Performance Assessment (SSPA) for the assessment of social skills in adults with autism spectrum disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 43 (12), 2990-2996.
- Wang, H. T., Sandall, S. R., Davis, C. A., & Thomas, C. J. (2011). Social skills assessment in young children with autism: a comparison evaluation of the SSRS and PKBS. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 41 (11), 1487-1495.
- Whiteside, S. P., McCarthy, D. M., & Miller, J. D. (2007). An examination of the factor structure of the Social Skills Rating System parent elementary form. *Assessment*, 14 (3), 246-254.

Psychological evaluation instruments in social skills

ABSTRACT

The psychological evaluation in social skills helps the psychologist to inquire in the patient the existence or absence of deficits in this area. This aspect can facilitate the planning of intervention strategies that can be used. This study performed a systematic review in search of scientific productions that approach the psychological evaluation instruments in social skills, on the basis of MEDLINE, SciELO and BVS/BIREME. The survey selected 31 articles related to the various stages of the human development in children, teenagers and adults. The results indicated that the biggest advance in the social skills evaluation area occurred in the last five years and that all the evaluated instruments in the studies got favorable outcomes. However, it's still necessary to enlarge the social skills evaluation for the planning of future intervention in contexts of prevention to treatment.

Keywords: psychological evaluation, social skills, instruments.

Recebido em: 11/11/2014

Avaliado em: 18/11/2014

Correções em: 15/12/2014

Aprovado em: 12/05/2015

Editor: Vinícius Renato Thomé Ferreira